

Portugal 2030: Estratégias e Programas

Os grandes desafios/objetivos estratégicos do país e das regiões

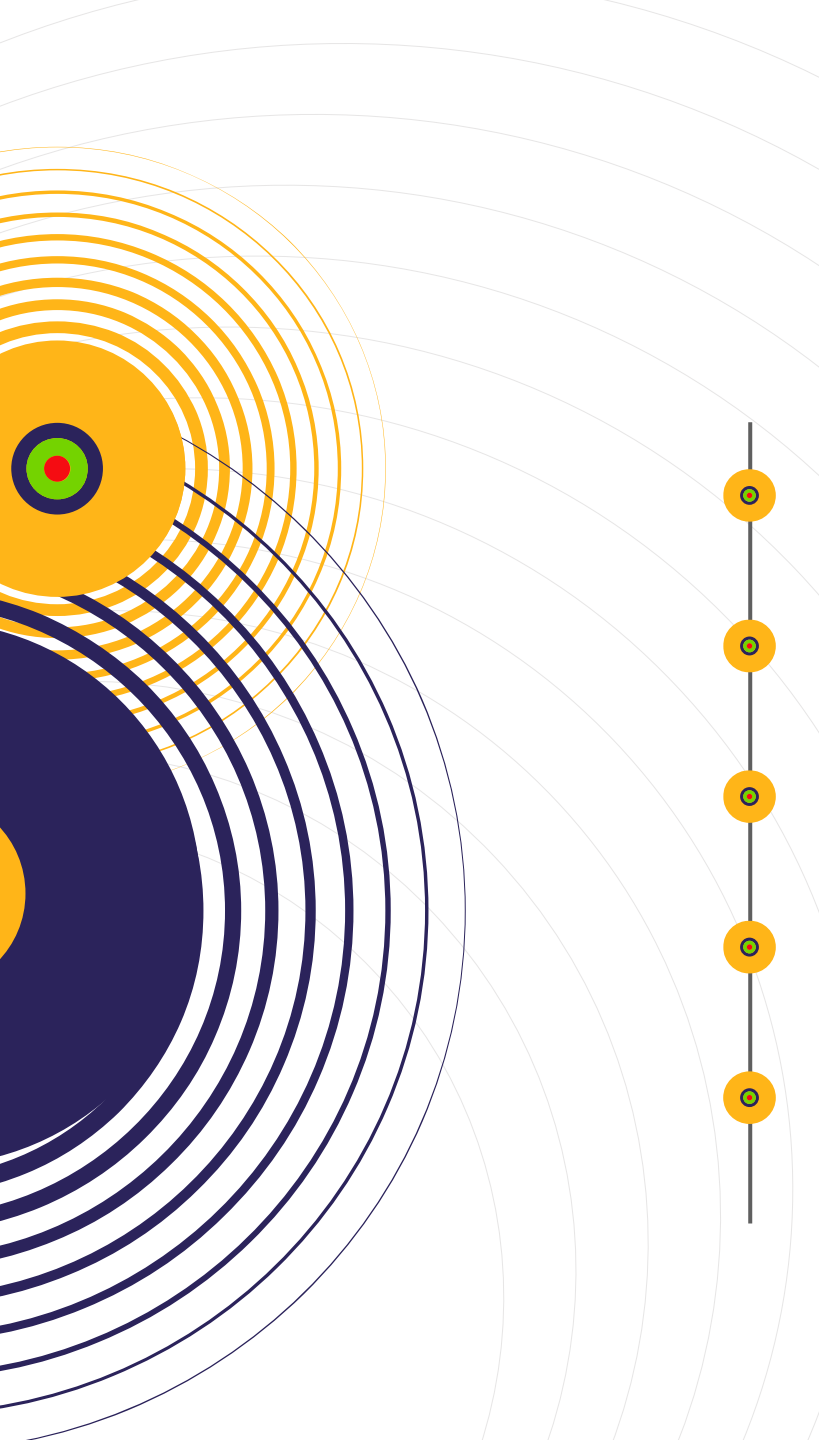
Duarte Rodrigues
Vice-Presidente da AD&C

Seminário Estratégia Norte 2030 – Instrumentos de financiamento

Europarque de Santa Maria da Feira
4 de julho de 2023

Cofinanciado por:



- 
1. Estratégia 2030
 2. Instrumentos de financiamento (PT2030, PRR, etc.)
 3. Os grandes desafios/objetivos estratégicos do país e das regiões
 4. Os desafios desta oportunidade - *“Is this time different?”*

Estratégia Portugal 2030

Estratégia Portugal 2030



RCM n.º 98/2020, 13 Nov

*«Recuperar a economia e proteger o emprego,
e fazer da próxima década um período de
recuperação e convergência de Portugal com a
UE, assegurando maior resiliência e coesão,
social e territorial»*

Principal quadro de referência para todos os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento

(a mobilizar ao longo da década)

Principal ferramenta de planeamento estratégico

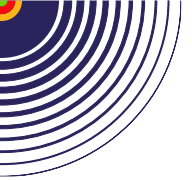
(assegurando uma perspetiva global e integrada da política pública)

Permite planear e programar a execução de diferentes programas e instrumentos

(PRR e PT2030 como principais instrumentos de financiamento)

Ajuda a analisar sinergias e complementaridades de diferentes fontes de financiamento

(investimentos PRR e Política de Coesão)



Estratégia Portugal 2030

4 agendas temáticas e 18 domínios para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal até 2030

- Sustentabilidade demográfica
- Promoção da inclusão e luta contra a exclusão
- Resiliência do sistema de saúde
- Garantia de habitação condigna e acessível
- Combate às desigualdades e à discriminação

Agenda 1

As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade



- Promoção da sociedade do conhecimento
- Digitalização e inovação empresarial
- Qualificação dos Recursos Humanos
- Qualificação das instituições

Agenda 2

Digitalização, inovação e Qualificações como motores do desenvolvimento



- Descarbonizar a sociedade e promover a transição energética
- Tornar a economia circular
- Reduzir os riscos e valorizar os ativos ambientais
- Agricultura e florestas sustentáveis
- Economia do mar sustentável

Agenda 3

Transição climática e Sustentabilidade dos recursos



- Competitividade das redes urbanas
- Competitividade e coesão na baixa densidade
- Projeção da faixa atlântica
- Inserção territorial mercado ibérico

Agenda 4

Um País competitivo externamente e coeso internamente



Enquadramento EU | Estratégia Nacional

Prioridades e reformas para estabilidade e crescimento



Programa Nacional de Reformas

Grandes Opções



Documento orientador das políticas públicas no horizonte 2030

Referencial Estratégico 2030



Recursos de Financiamento



Orçamento do Estado



PORTUGAL 2020
A crescer inclusivo e sustentável



PORTUGAL 2030



PRR



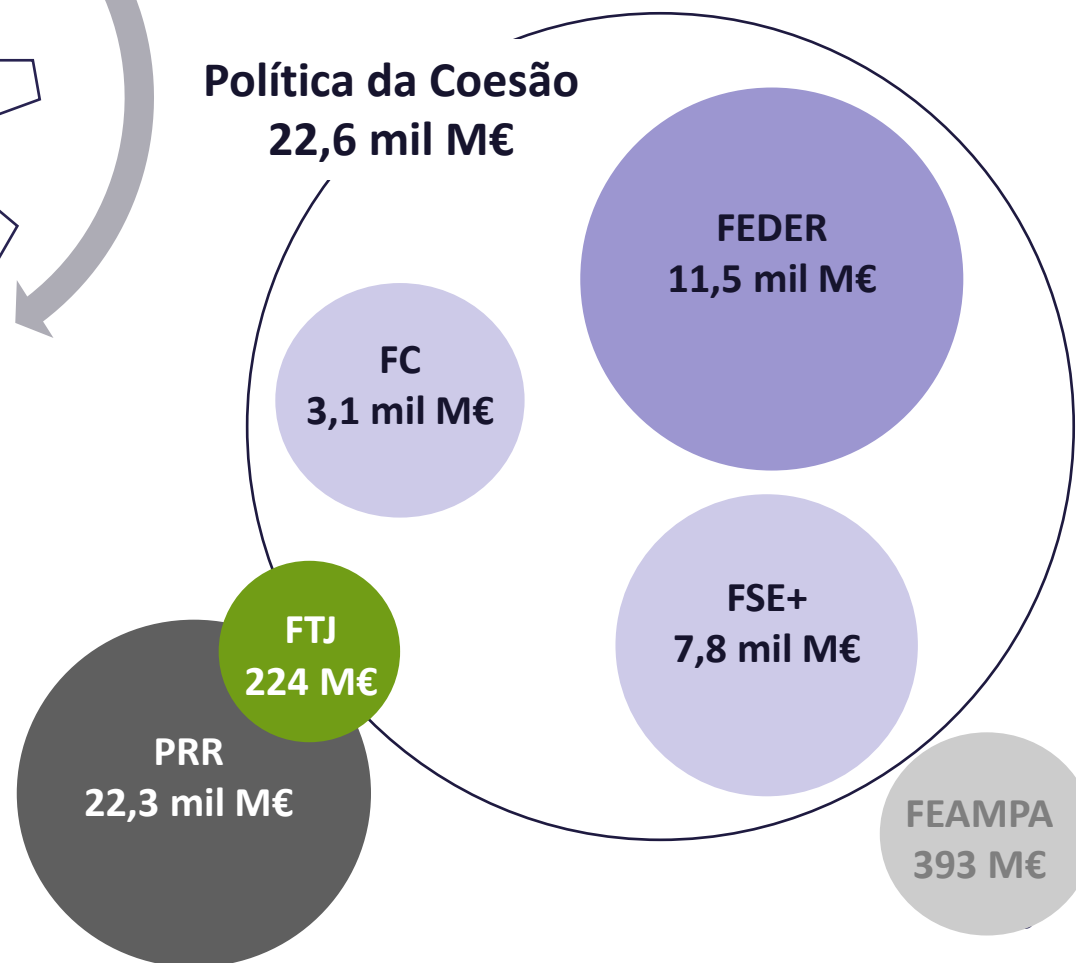
EU Funding

ACORDO DE PARCERIA

Instrumentos de financiamento (PT2030, PRR, etc.)



Política da Coesão
22,6 mil M€





Em linha com os **cinco objetivos estratégicos** da União Europeia, estrutura-se em torno de:

- 4 Programas temáticos
- 7 Programas regionais
- Programa de Assistência Técnica
- Programas de Cooperação territorial Europeia

+ inteligente

+ social

+ verde

+ conectado

+ próximo do cidadão

Demografia,
Qualificações e
Inclusão

Inovação e
Transição digital

Ação Climática e
Sustentabilidade

Mar

Programa Assistência Técnica

Programas de Cooperação Territorial
Europeia

Norte

Centro

Lisboa

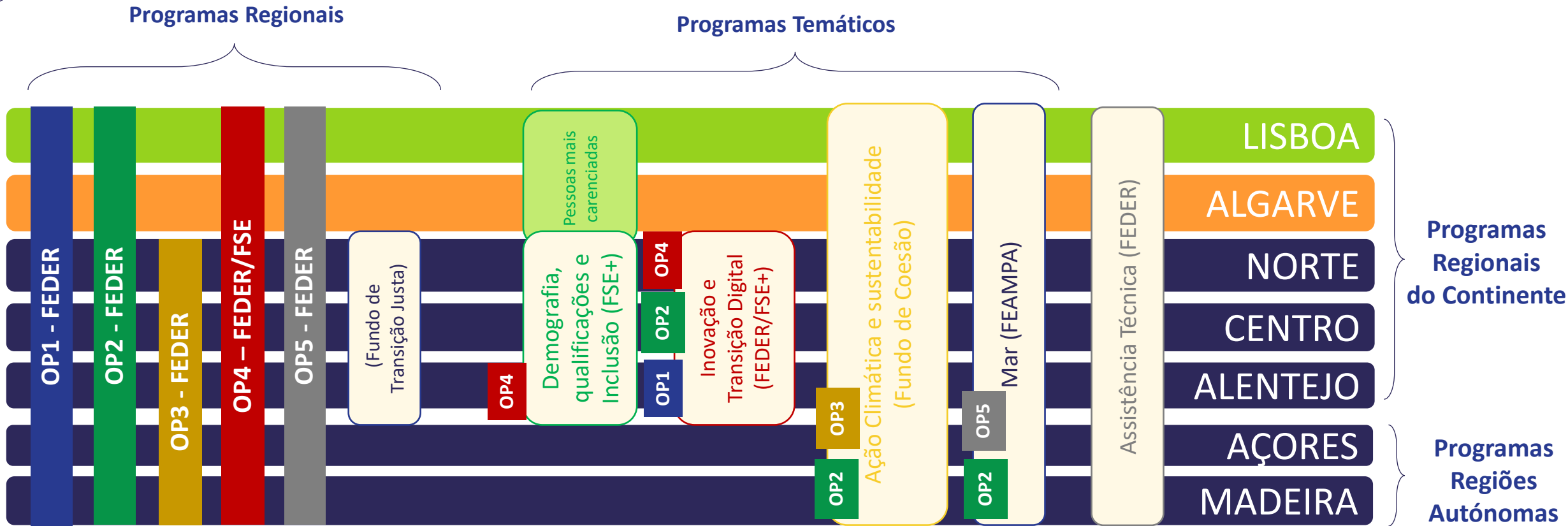
Alentejo

Algarve

Açores

Madeira

Estrutura programática | Distribuição regional



Quase metade dos fundos dos Programas Regionais do Continente estão em Instrumentos Territoriais (com PPTJ)

| Instrumento Territorial | DUS | NORTE | CENTRO | ALENTEJO | LISBOA | ALGARVE | AÇORES | MADEIRA |
|---|------|-------|--------|----------|--------|---------|--------|---------|
| ITI CIM | X% | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | | |
| ITI AM | 100% | ✓ | | | ✓ | | | |
| ITI Redes urbanas | 100% | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | | |
| ITI Urbano RAM | 100% | | | | | | | ✓ |
| ITI RAA | 100% | | | | | | ✓ | |
| IT Percorridos para a Coesão urbana | NA | | | | ✓ | | | |
| ITI Temática/Funcional | NA | | ✓ | ✓ | | ✓ | | |
| Valorização dos recursos Endógenos (*) | NA | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | | |
| IT Não urbano RAA | NA | | | | | | ✓ | |
| IT Percorridos para a Coesão não urbana | NA | | ✓ | ✓ | | | | |

(*) O Norte mobiliza apenas o OPS



16,6 mil M€

+2,4 mil M€ subvenções
+ 3,3 mil M€ empréstimos

22,3 mil M€

Manutenção de 20 componentes, mas:

- Aumento da dotação máxima do PRR
- RepowerEU, inclui integração da dotação não usada do BAR
- Empréstimos adicionais

22 + 9 REFORMAS

das quais 6 RepowerEU

Total 31 REFORMAS

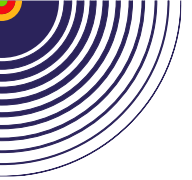
83 + 49 INVESTIMENTOS

dos quais 17 RepowerEU

Total 132 INVESTIMENTOS

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional (até 2026), que vai implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a UE ao longo da próxima década.

* Reprogramação em negociação



AGENDA 1
As pessoas primeiro

AGENDA 2
Digitalização, Inovação e Qualificações

AGENDA 3
Transição climática e sustentabilidade dos recursos

AGENDA 4
Um país competitivo externamente e coeso internamente

RESILIÊNCIA

| | | | |
|---------------------------|------------------------------|----------------|------------------------|
| Habituação | Qualificações e competências | Gestão Hídrica | Infraestruturas |
| Serviço Nacional de Saúde | Investimento e Inovação | Florestas | Cultura (II) |
| Respostas Sociais (I) | Cultura (I) | | Respostas Sociais (II) |



TRANSIÇÃO DIGITAL

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

| | |
|--|------------------------------|
| Escola Digital | Descarbonização da Indústria |
| Empresas 4.0 | Bioeconomia |
| Justiça Económica e Ambiente de Negócios | Eficiência Energética |
| Administração Pública mais eficiente | Hidrogénio e Renováveis |
| Qualidade e sustentabilidade das Finanças Públicas | Mobilidade Sustentável |
| Mar (II) | Mar (I) |

| | | | | |
|---|---|-------------------------------|--|---------------------------------|
| OP 4 Europa + Social | OP 1 Europa + Inteligente | OP 2 Europa + Verde | OP 3 Europa + Conectada | OP 5 Europa + próxima |
| Programa Demografia Qualificações e Inclusão | Programa Inovação e Transição Digital | | Programa Ação Climática e Sustentabilidade | |
| Programas Regionais (Continente e Regiões Autónomas) | | | | |
| Fundo Asilo e Migrações | Programa MAR Fundo Europeu Marítimo e das Pescas | | | DLBC |



Complementaridades e Sinergias | PRR

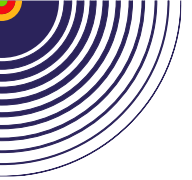
| Componentes | | Acordo de Parceria 2021-2027 | | | | | | |
|---------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|--------|
| | | OP1 - Uma Europa mais inteligente | OP2 - Uma Europa mais verde | OP3 - Uma Europa mais conetada | OP4 - Uma Europa mais social | OP5 - Uma Europa mais próxima | Fundo para uma Transição Justa | FEAMPA |
| RESILIÊNCIA | C01 - Serviço Nacional de Saúde | | | | ◆ + | + | | |
| | C02 - Habitação | | | | + | + | | |
| | C03 - Respostas sociais | | | | ○ ◆ | ◆ | | |
| | C04 - Cultura | ○ ◆ | | | ◆ + | ◆ | | |
| | C05 - Investimento e Inovação | ◆ | | | | | ◆ | |
| | C06 - Qualificações e competências | ◆ + | | | ○ ◆ + | + | ◆ | |
| | C07 - Infraestruturas | ◆ | | ◆ | | | | |
| | C08 - Florestas | | ◆ | | | | | |
| | C09 - Gestão hídrica | | ◆ | | | | | |
| TRANSIÇÃO CLIMÁTICA | C10 - Mar | ○ ◆ | ○ ◆ | | | | | ○ ◆ |
| | C11 - Descarbonização da indústria | | ○ ◆ | | | | | |
| | C12 - Bioeconomia | | ◆ | | | | | |
| | C13 - Eficiência energética em edifícios | | ○ ◆ | | | | | |
| | C14 - Hidrogénio e renováveis | | ○ ◆ | | | | ◆ | |
| | C15 - Mobilidade sustentável | | ◆ □ + | ◆ + | | ◆ | + | |
| TRANSIÇÃO DIGITAL | C16 - Empresas 4.0 | ○ ◆ | | | | | | |
| | C17 - Qualidade e sustentabilidade das finanças públicas | | | | | | | |
| | C18 - Justiça económica e ambiente de negócios | | | | | | | |
| | C19 - Administração Pública - Digitalização, interoperabilidade e cibersegurança | ◆ + | | | ◆ | | | |
| | C20 - Escola digital | | | | ◆ | | | |

Legenda:

- fases distintas de grandes investimentos | ○ calendários distintos
- ◆ tipologias diferentes (pelo âmbito e pelos promotores) | + projetos diferentes

alterações face à versão inicial do PRR

Os grandes desafios/objetivos do país e das regiões



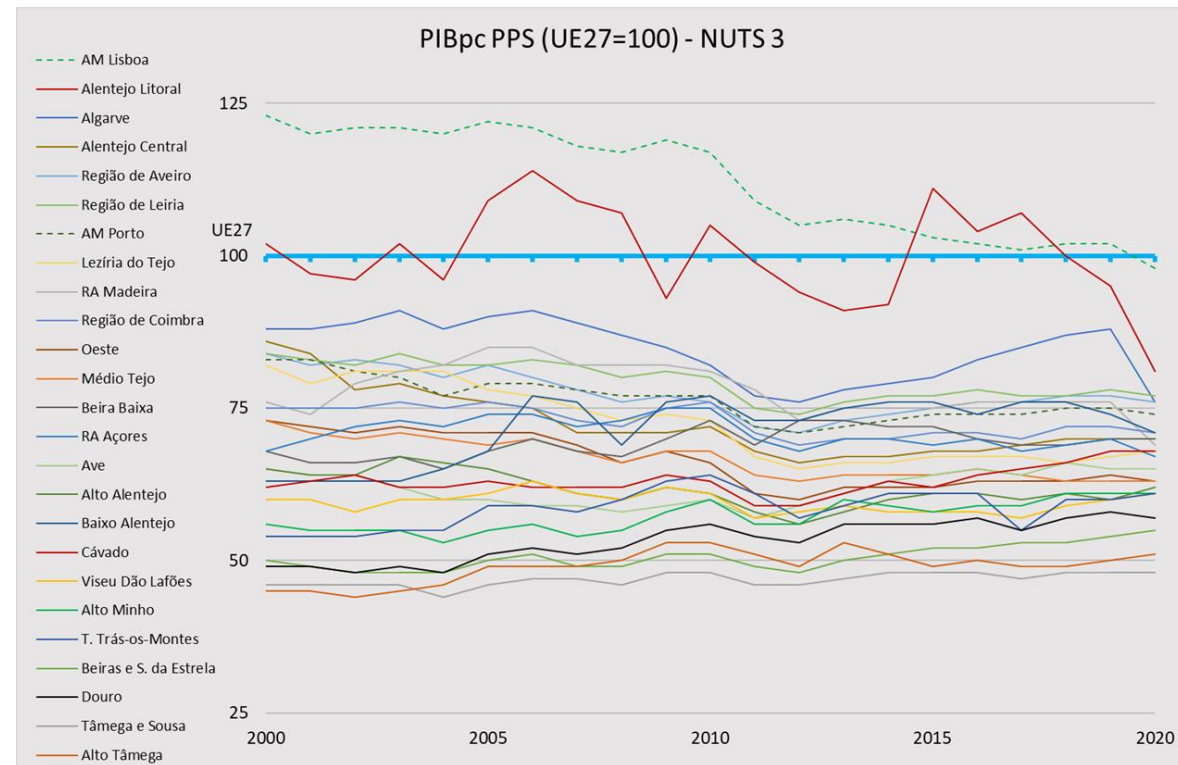
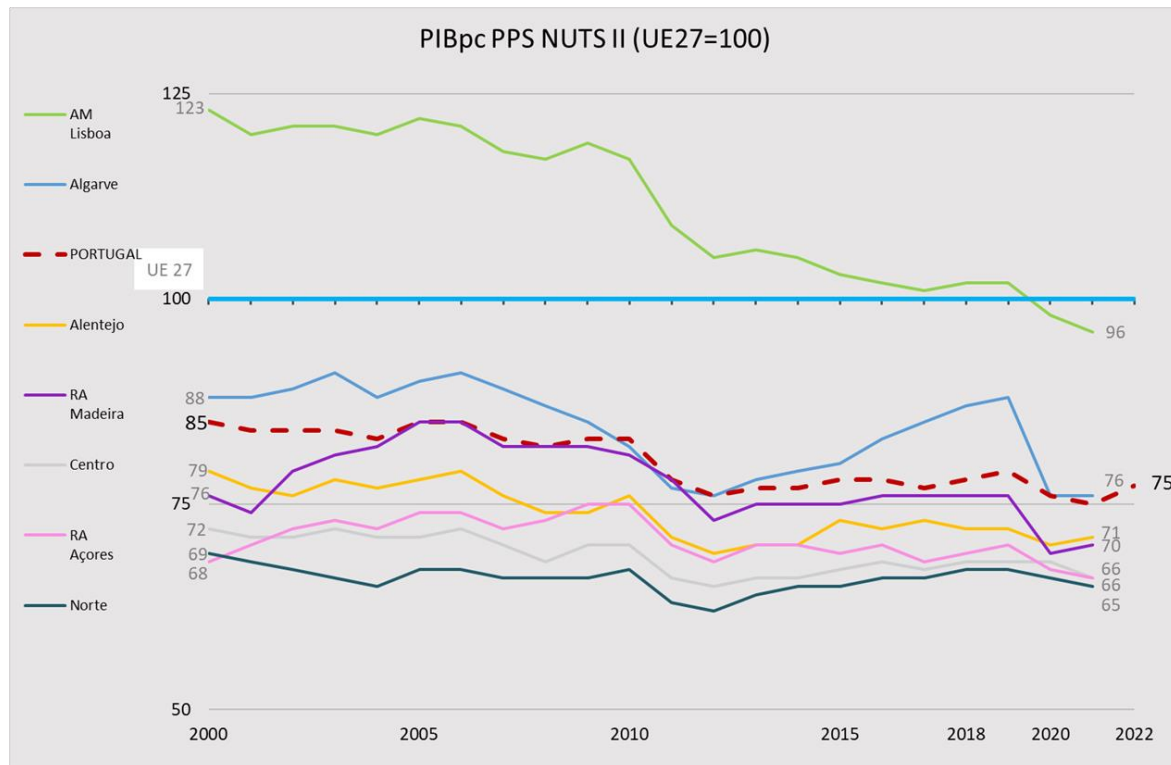
As grandes metas da Estratégia 2030

Os grandes desafios/objetivos do país e das regiões

| Agenda 1 | Agenda 2 | Agenda 3 | Agenda 4 |
|---|---|--|--|
| Mitigar a perda populacional, prosseguindo a recuperação dos indicadores de natalidade e reforçando os saldos migratórios | Aumentar a despesa total em I&D para 3% do PIB em 2030 | Reduzir as emissões globais de GEE em 45% a 55% e em 40% no setor dos transportes face a 2005 | Promover o desenvolvimento harmonioso do território nacional, assegurando que todas as regiões NUTS II convergem em PIB per capita com a média europeia. |
| Reduzir a incidência de fenómenos de exclusão, incluindo do desemprego de longa duração (convergir com a média da UE27) | Alcançar um nível de 60 % dos jovens com 20 anos que frequentem o ensino superior | Reduzir as emissões globais de GEE em 45% a 55% e em 40% no setor dos transportes face a 2005 | |
| Reduzir a incidência de fenómenos de pobreza (convergir com a média da UE27) | Reforçar a participação de adultos em formação ao longo da vida | Reduzir em 35% o consumo de energia primária; e reduzir para metade a área ardida, de modo a aumentar a capacidade de sequestro do carbono | |
| Reduzir os indicadores de desigualdade e de precariedade laboral dos adultos e jovens (convergir com a média da UE27) | Aumentar as exportações de bens e serviços, ambicionando-se atingir um volume de exportações equivalente a 50 % do PIB na primeira metade desta década, com enfoque na performance da balança tecnológica | | |



Convergência externa e interna... onde estamos e como aqui chegámos aqui



Fonte: INE, Contas Regionais

Análise mais detalhada no âmbito do seminário da 2ª edição do Relatório Desenvolvimento & Coesão realizado em abril.

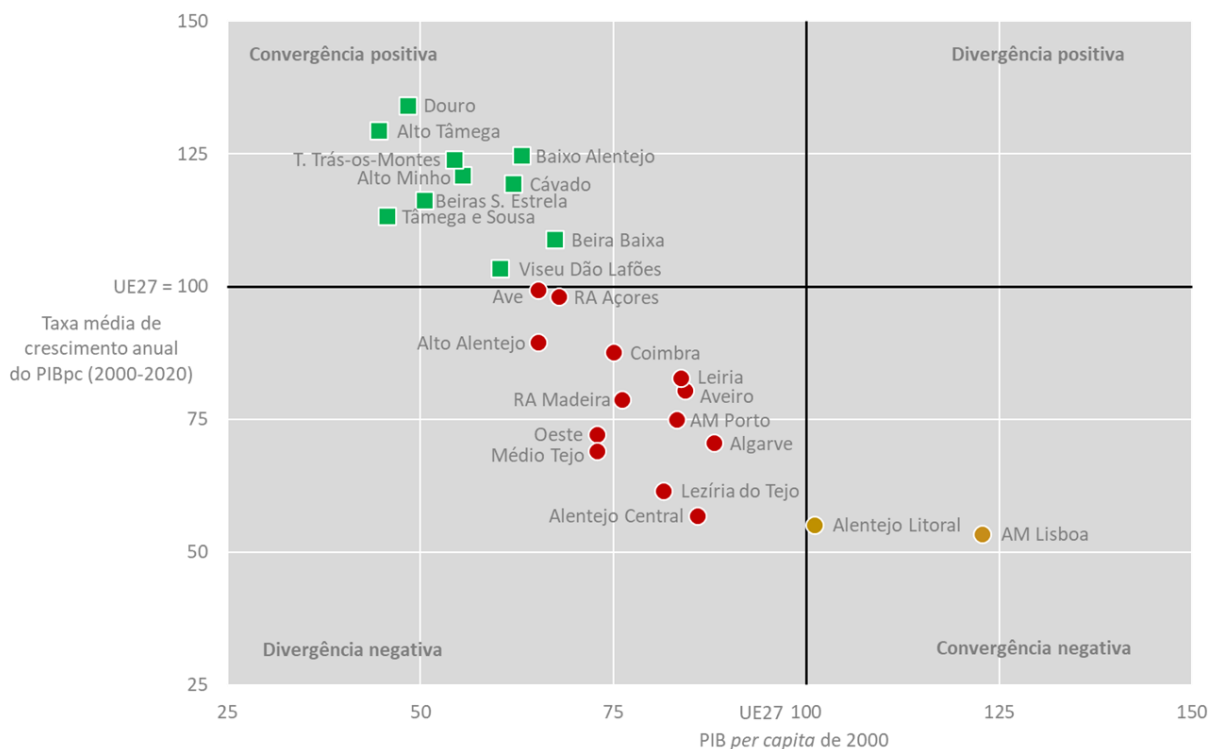
Vídeos e apresentações disponíveis em

[VÍDEOS | Seminário da 2ª edição do Relatório de Desenvolvimento & Coesão - Agência para o Desenvolvimento e Coesão \(adcoesao.pt\)](https://adcoesao.pt)



Convergência externa e interna... onde estamos e como aqui chegámos aqui

Evolução do PIB per capita PPS (NUTS III)
2000-2021



Evolução do PIB PPS e da população (NUTS III)
2000-2021



Fonte: INE, Contas Regionais

Análise mais detalhada no âmbito do seminário da 2ª edição do Relatório Desenvolvimento & Coesão realizado em abril.

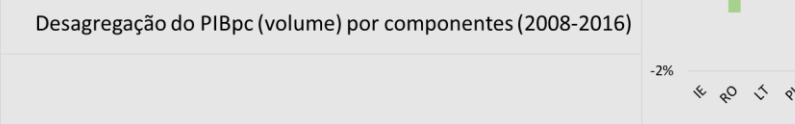
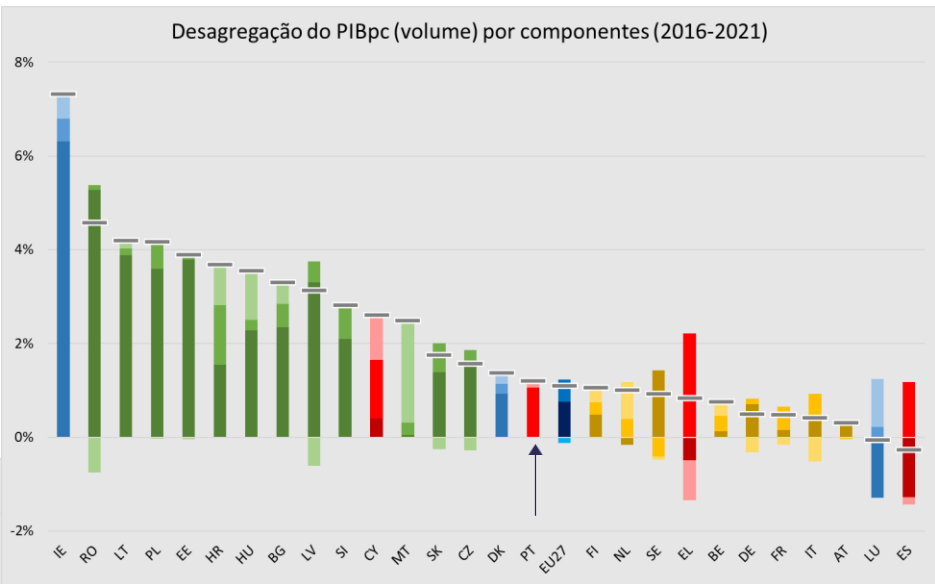
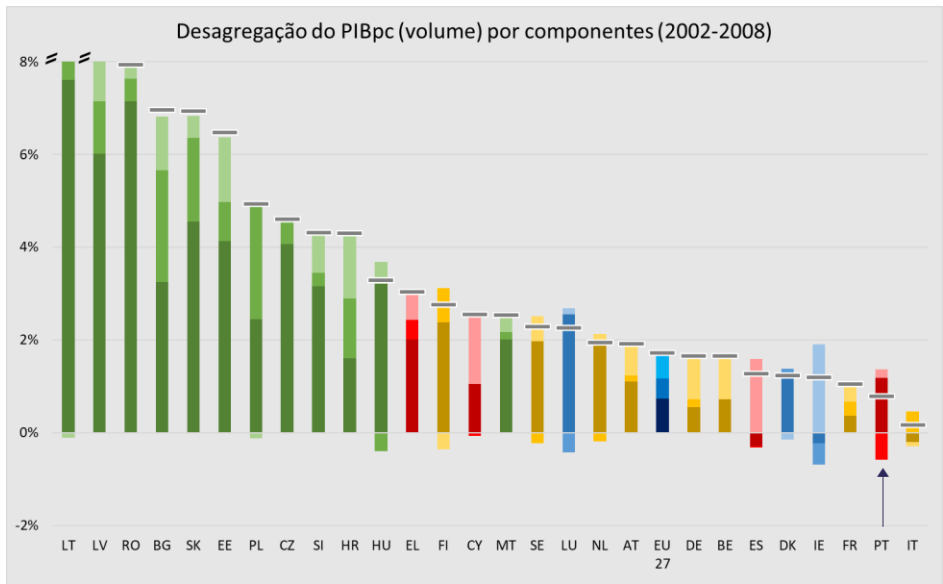
Vídeos e apresentações disponíveis em

[VÍDEOS | Seminário da 2ª edição do Relatório de Desenvolvimento & Coesão - Agência para o Desenvolvimento e Coesão \(adcoesao.pt\)](https://www.adcoesao.pt)

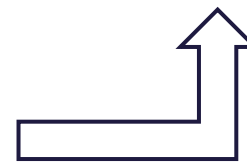
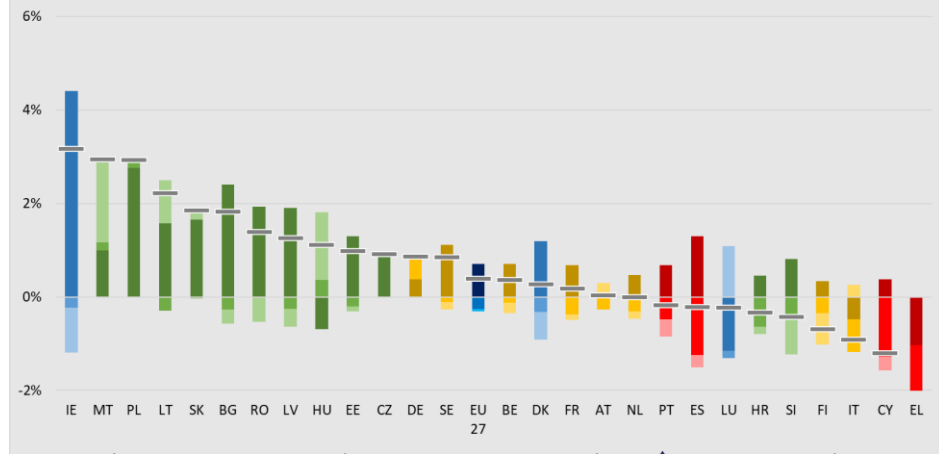




Convergência externa e interna... onde estamos e como aqui chegámos aqui



Fonte: Eurostat



- Variação média anual da produtividade
- Variação média anual da taxa de emprego
- Variação média anual da taxa de atividade

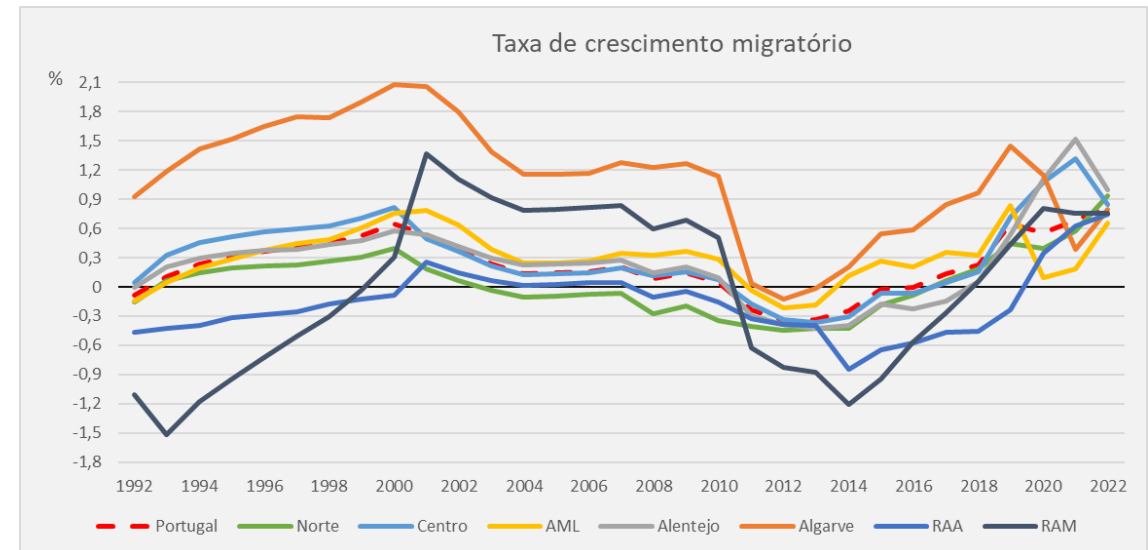
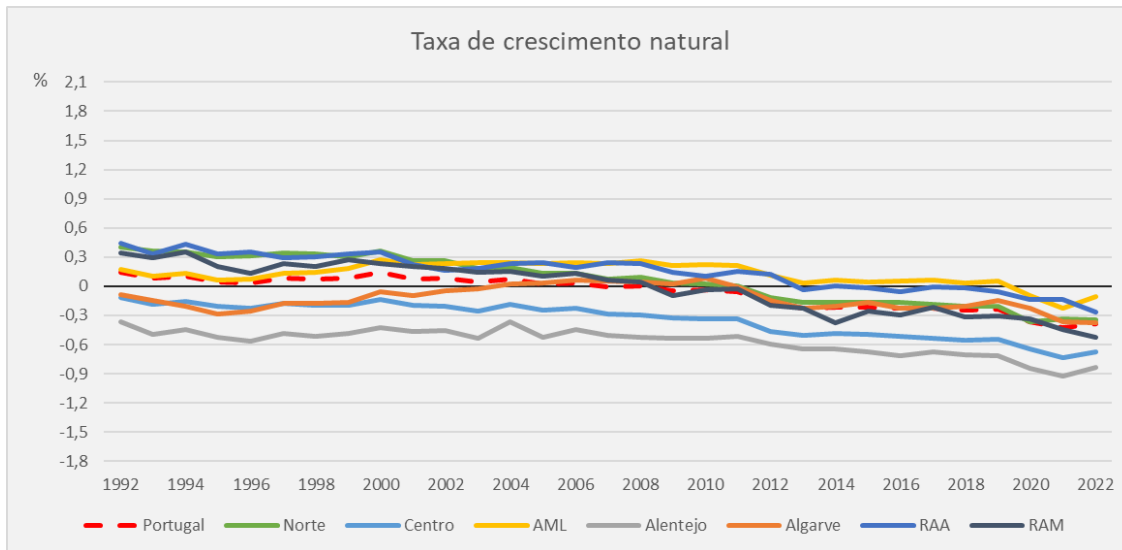
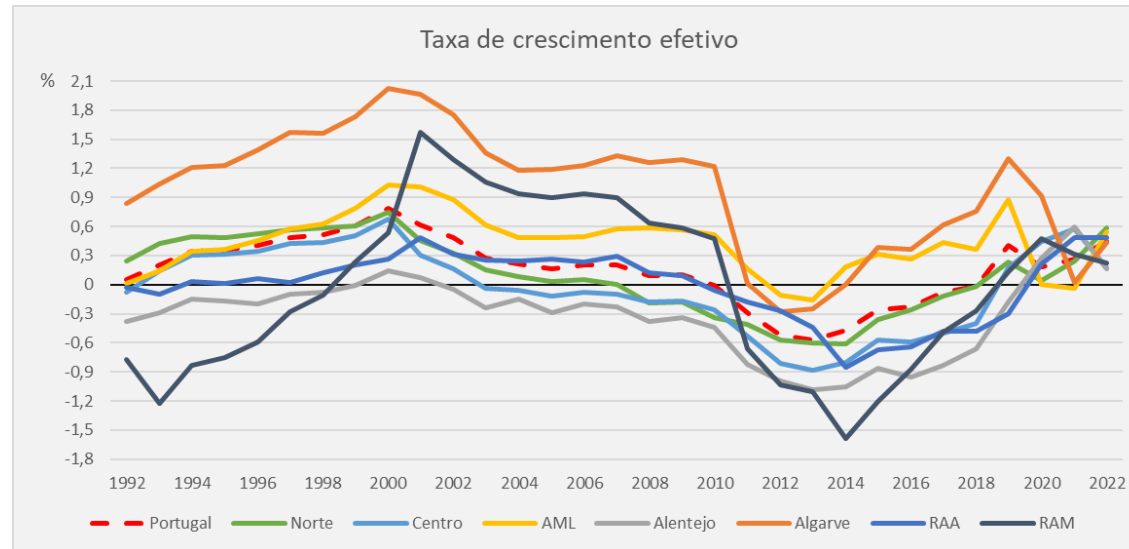


Análise mais detalhada no âmbito do seminário da 2ª edição do Relatório Desenvolvimento & Coesão realizado em abril.

Vídeos e apresentações disponíveis em

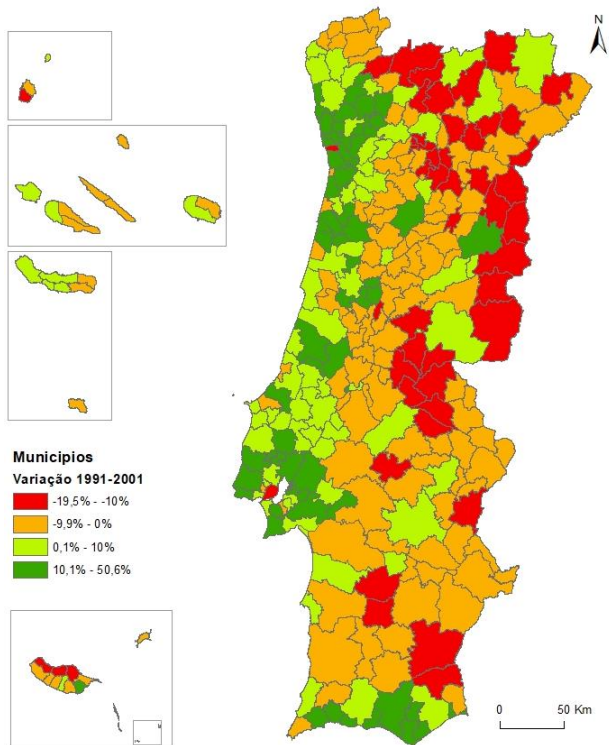
[VÍDEOS | Seminário da 2ª edição do Relatório de Desenvolvimento & Coesão - Agência para o Desenvolvimento e Coesão \(adcoesao.pt\)](https://www.adcoesao.pt)

A demografia (agenda 1) ... onde estamos e como aqui chegámos

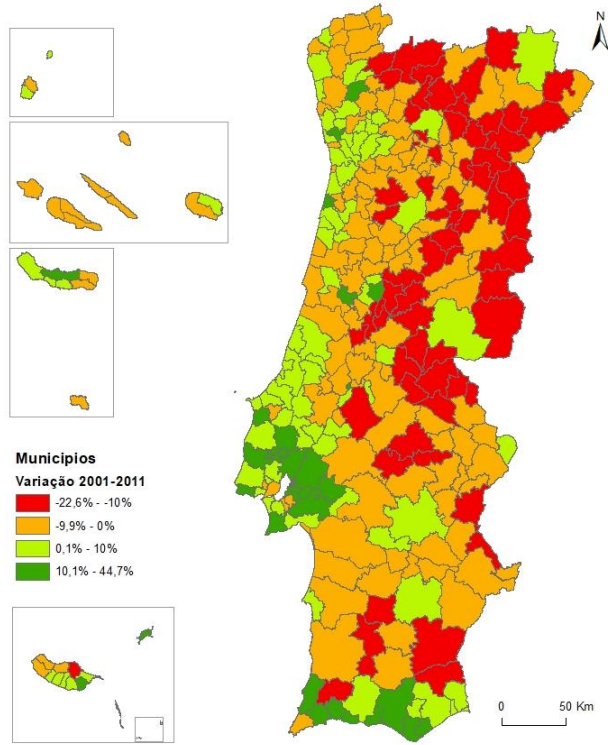


A demografia (agenda 1) ... onde estamos e como aqui chegámos

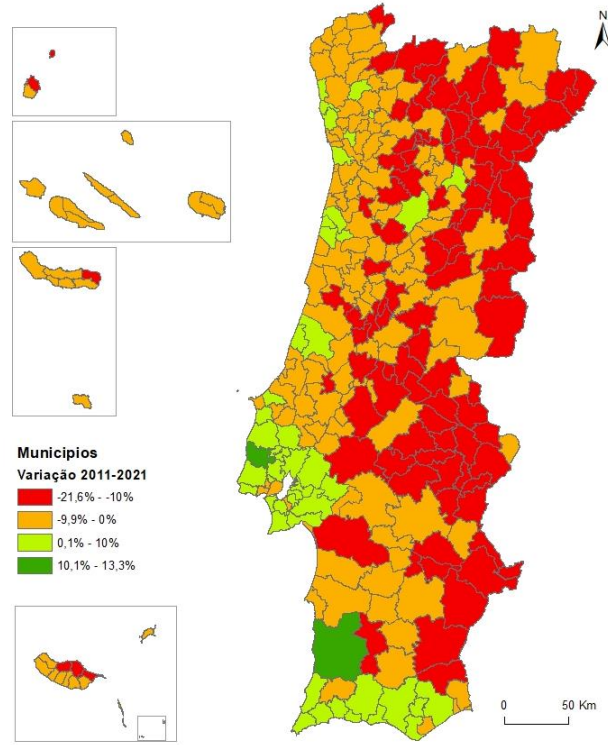
1991-2001



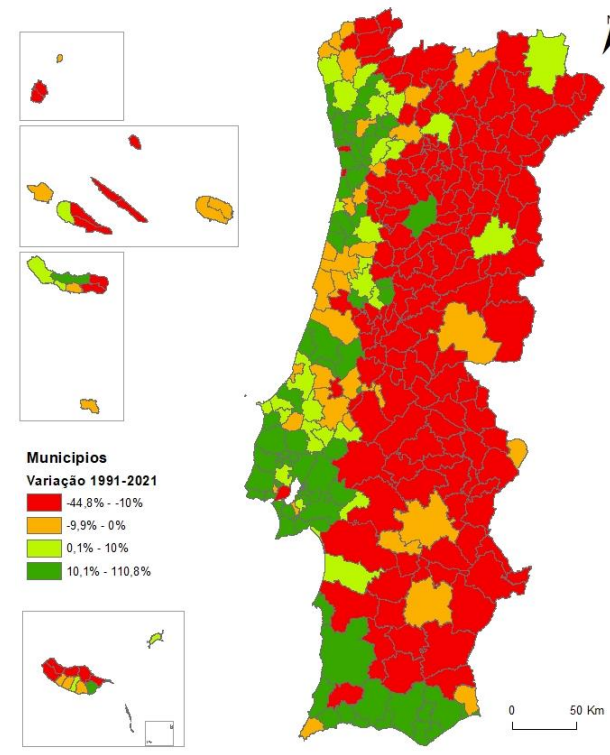
2001-2011



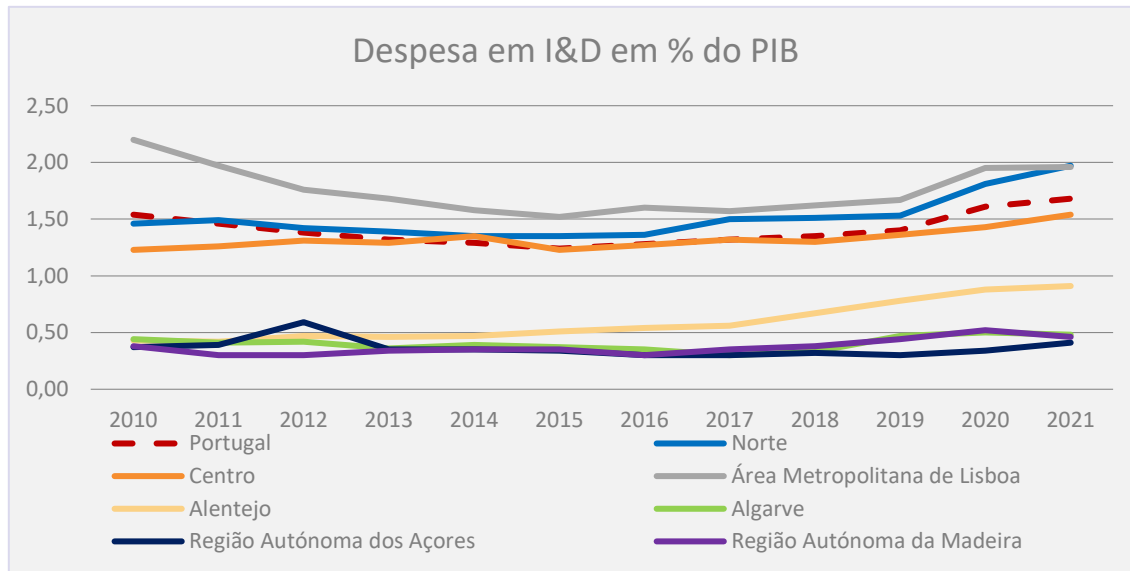
2011-2021



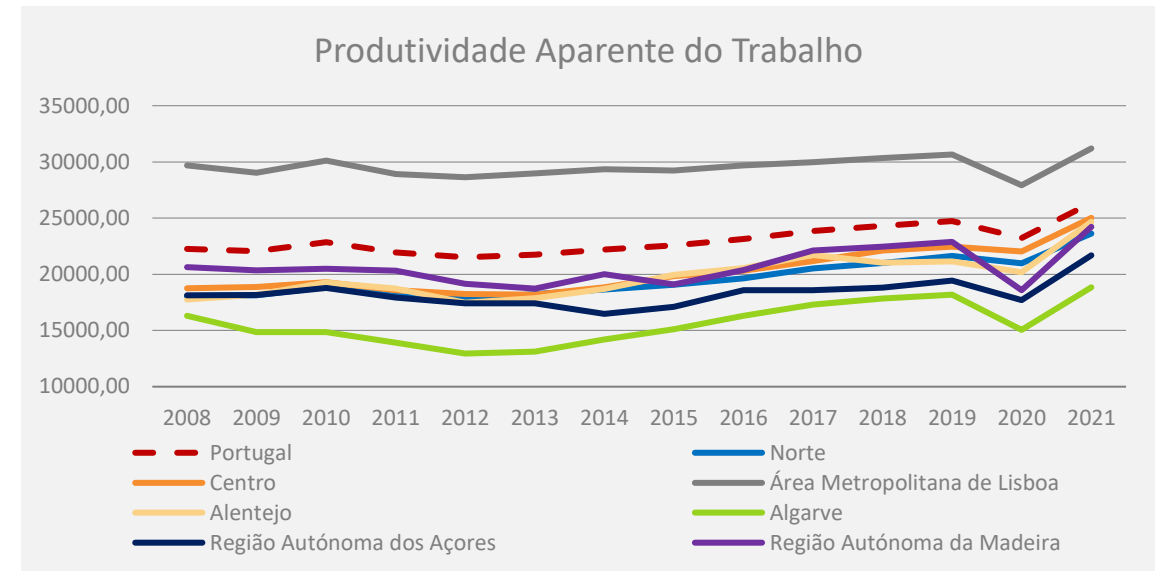
1991-2021



I&D e produtividade (agenda 2) ... onde estamos e como aqui chegámos

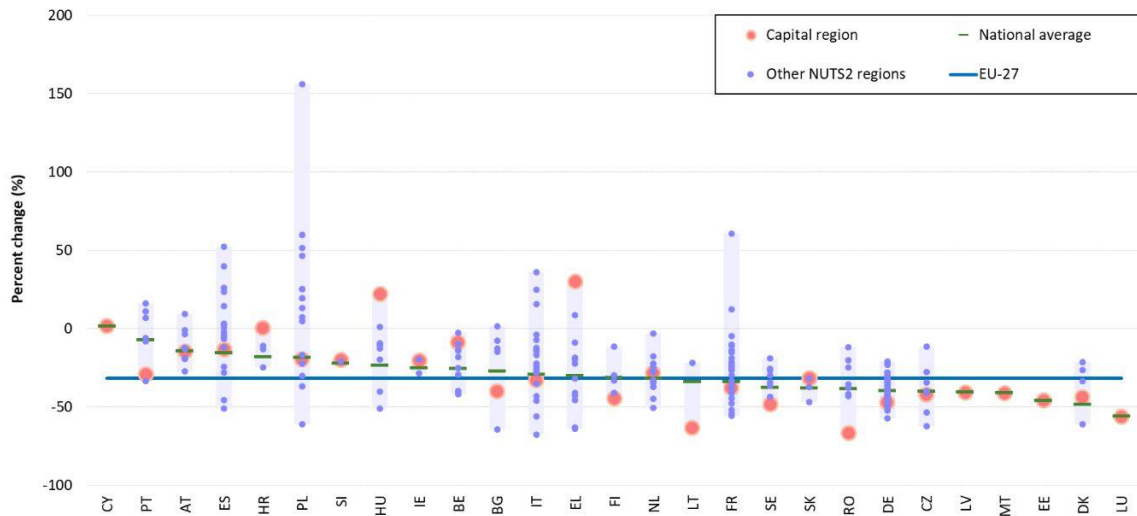


Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB

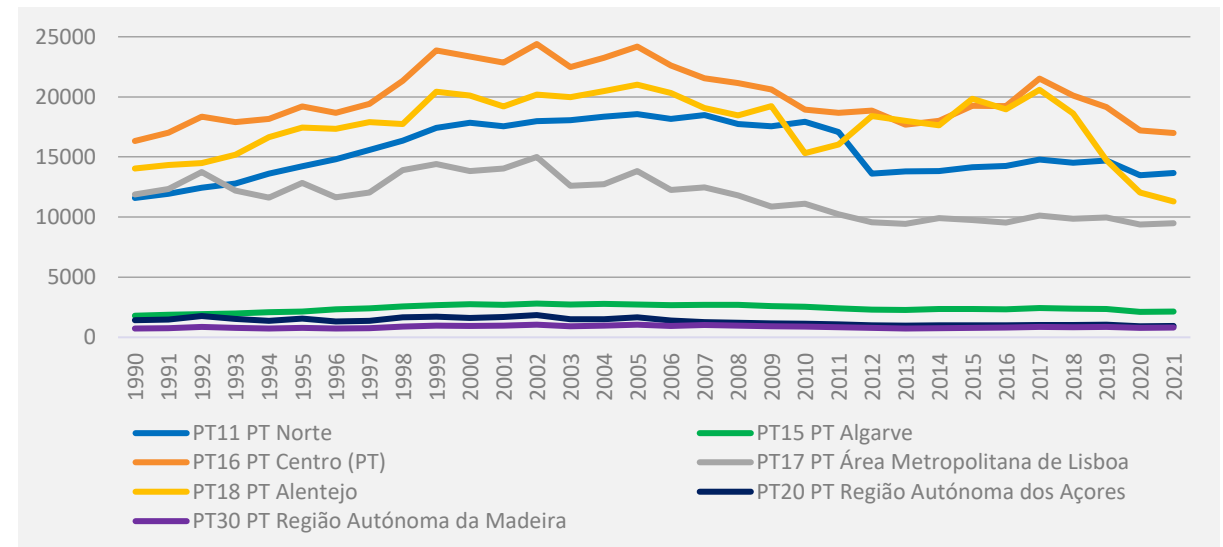


Valor acrescentado bruto a custo de fatores/ Pessoal ao serviço

Emissões de GEE (agenda 3) ... onde estamos e como aqui chegámos



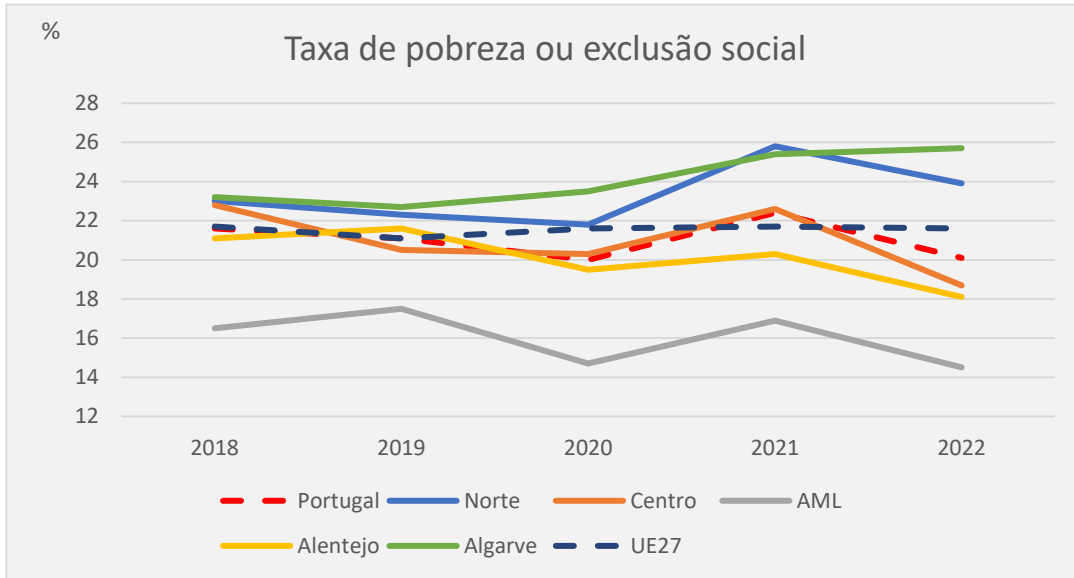
Varição em emissões de GEE, 1990-2022 (tCO₂ equivalente per capita) EU-27



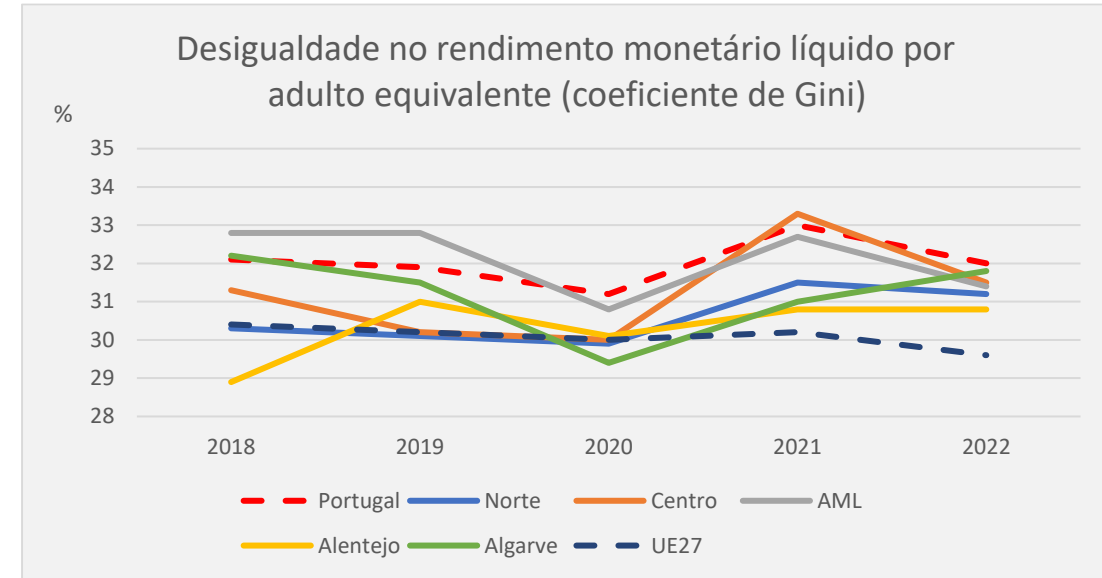
Evolução das emissões de GEE, incluindo CO₂ (só fóssil), CH₄, N₂O e gases fluorados.

Valores expressos em kton CO₂eq

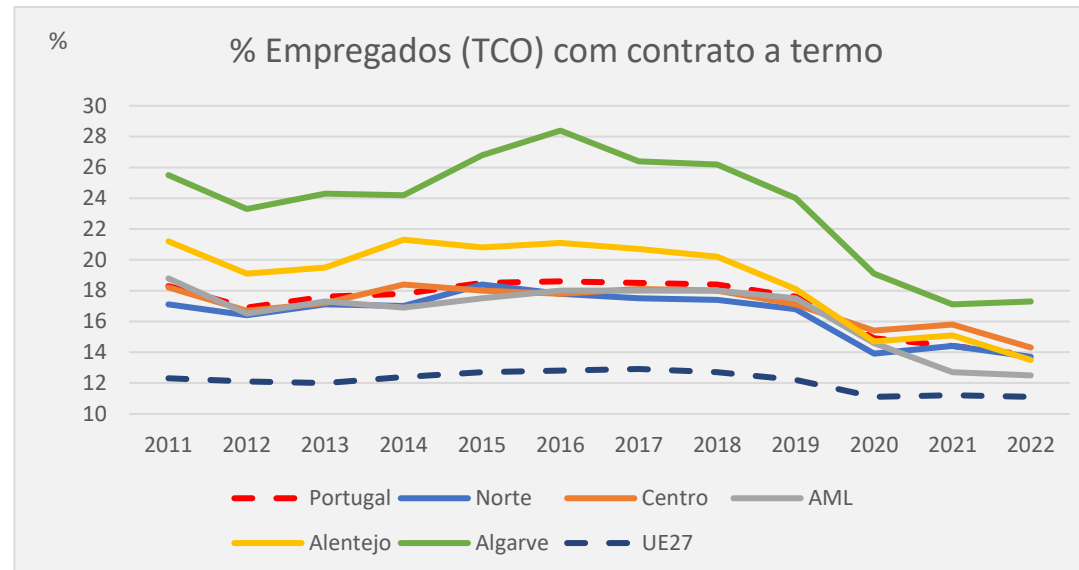
Pobreza e desigualdades (agenda 1) ... onde estamos e como aqui chegámos



Fonte: INE (dados PT), EUROSTAT (dados UE27)



Fonte: INE (dados PT), EUROSTAT (dados UE27).
Anos de referência são os anos utilizados pelo Eurostat



Fonte: INE (dados PT), EUROSTAT (dados UE27).



Os desafios desta oportunidade ...
“Is this time different”?



Mega-tendências globais e grandes desafios

- **Desafio demográfico:** apesar da perda populacional no espaço europeu, manter-se-á a tendência de movimento das pessoas para os espaços urbanos (gestão dos movimentos pendulares com pressão nos transportes, mercado habitacional, descarbonização, etc.), com necessidade de assegurar qualidade de vida nos diversos territórios - **articulação urbano-rural** (provisão de serviços públicos de qualidade, transporte, segurança e autonomia alimentar, etc.).
- **Maior severidade do desafio climático e de transição energética:** territórios mais vulneráveis (secas, cheias, incêndios florestais, etc.), aumento de fenómenos extremos e das temperaturas e de ilhas de calor nos espaços urbanos, controlo das emissões de CO₂, risco de perdas de rendimento e aumento dos diferenciais em termos socioeconómicos nas regiões mais vulneráveis à transição energética;
- **Forte e acelerada recomposição de cadeias de valor mundiais:** tema da soberania estratégica dos principais blocos económicos (IRA/US e STEP/EU), recomposições setoriais relevantes (net zero e matérias primas raras) e questões de acesso a mercados (estáveis em diversas dimensões)
- **Digitalização e automação:** conectividade e qualidade da cobertura da rede digital; risco assimétrico de perdas de postos de trabalho (nas regiões da OCDE, essa perda pode variar entre 4% e 40%), desafios do teletrabalho a nível dos territórios e dos empregadores, etc.;



Desafios desta oportunidade...

- Reconfiguração dos **modelos de governança**:
 - ✓ Processo de descentralização para as autarquias locais (municípios e juntas de freguesia);
 - ✓ Recomposição do modelo de desconcentração de serviços da Administração Central (centralização de serviços nas CCDR);
 - ✓ ...contratualizações entre central e regional
 - ✓ ...A necessidade de uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento Regional (...uma maior territorialização da Estratégia 2030);
- A **aplicação simultânea de diversos instrumentos e fundos** (Coesão, PEPAC, PRR, FTJ...FSC, ?) – complementaridades, sinergias e verificações de ausência de duplo financiamento ... a relevância do debate Europeu sobre o post 27 que já se iniciou;
- **Continuação do reforço da orientação para resultados** ... resultados para além de execução (foco, concentração, maior responsabilização dos promotores e avaliação das políticas);
- **As exigentes regras internacionais do financiamento verde**...a origem dos (novos) princípios DNSH, *tagging*, resiliência climática das infraestruturas;
- **Compatibilização da transparência e maior exigência da sociedade sobre a aplicação de fundos públicos e simplificação** ...interoperabilidades, estabilidade e previsibilidade serão parte da solução;
- A **capacitação dos atores a todos os níveis** (central, regional, local)... o contributo do Roteiro para capacitação do ecossistema dos fundos;

Obrigado!

www.adcoesao.pt



Cofinanciado por:

